

***ROTEIRO JURÍDICO-COMPARADO DA  
EFICIÊNCIA ENERGÉTICA EM  
EDIFÍCIOS - ESPANHA***

***Alessandra Vick Coelho da Silva***

***24/02/2016***

# Regime Jurídico Espanhol

- **Real Decreto nº 235/2013**, de 5 de Abril, transpôs parcialmente a Diretiva nº 2010/31/UE, aprova o procedimento básico para a certificação da eficiência energética dos edifícios.

- O Real Decreto espanhol prevê como **âmbito de aplicação** deste procedimento básico os edifícios de construção nova; os já existentes no caso de venda ou aluguel; bem como os edifícios públicos que ocupem uma superfície útil total superior a 250m<sup>2</sup>.

- **Edifícios Existentes**: o certificado energético presta informação sobre as medidas de melhoria de desempenho energético que o proprietário pode implementar para reduzir as suas despesas energéticas e simultaneamente melhorar a eficiência energética do imóvel.
- **Edifícios Novos**: A certificação energética permite comprovar a correta aplicação da regulamentação em vigor para o edifício, nomeadamente a obrigatoriedade de instalar sistemas de energias renováveis, bem como obter informação sobre o seu desempenho energético.

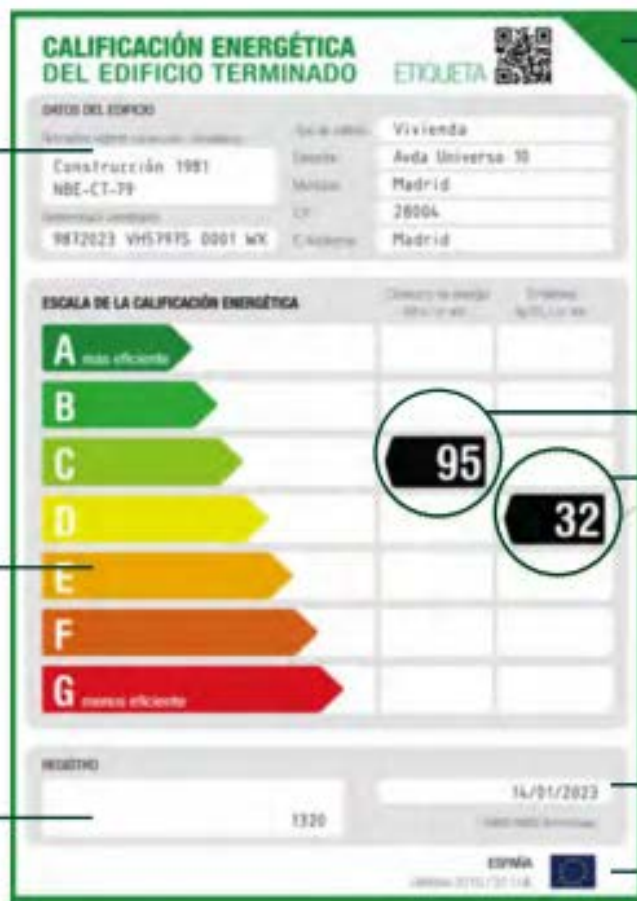
# ASÍ ES LA ETIQUETA DE CALIFICACIÓN ENERGÉTICA DE EDIFICIOS

Como todas las etiquetas energéticas surge de comparar los consumos de un edificio con unos valores medios predefinidos y tabulados de partida que, en este caso, dependen de varios factores: zona climática, tipo de edificio, etc.

Datos del edificio (tipo, dirección, referencias catastrales...), incluida la normativa y legislación principal de ahorro y eficiencia aplicable por su fecha de construcción (NBE-9, CTE-2006, actualizaciones CTE y RITE 2013)

La etiqueta energética de edificios (EEE) califica el edificio o vivienda en una escala desde la letra A (más eficiente) a la letra G (menos eficiente) en 2 indicadores

Número de registro en el registro oficial de la Comunidad Autónoma



Color verde para edificios terminados y color naranja para etiqueta de proyecto

Consumo de energía (procedente de fuentes no renovables) en kWh/m<sup>2</sup> año (kilovatios hora por metro cuadrado al año)

Emisiones de dióxido de carbono, en kg CO<sub>2</sub>/m<sup>2</sup> año

Fecha de validez de la etiqueta energética (10 años desde registro)

Logotipo de la Unión Europea, país y Directiva a la que responde

- Cada Comunidade Autônoma possui um órgão competente que estabelece e aplica um sistema de controle independente dos certificados de eficiência energética, além de fixar os custos do procedimento. E para facilitar seu cumprimento, a execução do monitoramento poderá ser delegada a agentes independentes autorizados para este fim.

# CERTIFICACION ENERGETICA

## TASAS SEGUN REGISTRO POR COMUNIDADES AUTONOMAS



REGISTRO EXTREMADURA  
Tasa: 22,45 Euros

REGISTRO ARAGON  
GRATIS

REGISTRO MADRID  
GRATIS

REGISTRO ASTURIAS  
Tasa: 17,90 Euros

REGISTRO CANARIAS  
GRATIS

REGISTRO LA RIOJA  
Tasa: 37,95 Euros

REGISTRO BALEARES  
Tasa: 7,42 Euros

REGISTRO CANTABRIA  
GRATIS

REGISTRO CASTILLA LA MANCHA  
Tasa: 16,00 Euros

REGISTRO VALENCIA  
Tasa: 10,00 Euros

REGISTRO PAIS VASCO  
GRATIS

REGISTRO CASTILLA Y LEON  
Tasa: 29,10 Euros

REGISTRO CATALUNYA  
Tasa: 11,00 Euros

REGISTRO ANDALUCIA  
GRATIS

REGISTRO GALICIA  
Tasa: 5 Euros + 0,08 Euros/m<sup>2</sup>

REGISTRO MURCIA  
Tasa: 23,00 Euros

REGISTRO CEUTA Y MELILLA  
Sólo presencial

NOTA: LAS TASAS REFLEJADAS REPRESENTAN  
A VIVIENDAS EN EDIFICIO PLURIFAMILIAR (Pisos)

- O **técnico** competente para realizar a certificação energética dos edifícios é aquele que possuir qualificações acadêmicas e profissionais competentes para a realização de projetos de edificação ou de suas instalações térmicas, conforme a Lei nº 38/1999, de 5 de Novembro. **Eles são trabalhadores autônomos** regidos pela Lei 20/2007, de 11 de Julho, do Estatuto do Trabalhador Autônomo.



## FASES DEL PROCESO

### 1 OBLIGACIÓN DEL PROPIETARIO

Los datos estimados y valores por defecto, sin visitar el inmueble y usar datos reales, tienden a subestimar la calificación energética y son un peor servicio.

### 2 SOLICITUD A TÉCNICO COMPETENTE

Infórmate y pide varios presupuestos: precios y prestaciones

### 3 VISITA Y TOMA DE DATOS IN SITU

• Mediciones: superficie de fachadas y huecos, superficie útil • Realización de planos • Orientación, sombreado edificio • Análisis de la envolvente térmica y su aislamiento (cubiertas, muros, carpinterías, acristalamientos...) • Análisis instalaciones térmicas (calderas calefacción, acs,...), Tipo combustible... • Instalaciones eléctricas (iluminación...) • Pruebas técnicas (termografías...)

### 4 ELABORACIÓN INFORME CEE

El informe debe incluir:

- Identificación del edificio o inmueble
- Procedimiento utilizado (programas informáticos CEX y CEX3)
- Normativa aplicable
- Descripción de características energéticas del edificio analizadas
- Calificación de eficiencia energética obtenida, expresada mediante la etiqueta de eficiencia energética
- Documento de recomendaciones para mejorar la clasificación energética
- Descripción de pruebas y comprobaciones llevadas a cabo
- Cumplimiento de los requisitos ambientales exigidos a instalaciones térmicas

### 5 REGISTRO CCAA

Cada Comunidad Autónoma tiene un procedimiento específico para la obtención de la etiqueta energética de edificios y la inscripción en su registro: telemático, presencial, gratuito, con tasa... Consulta la tuya.



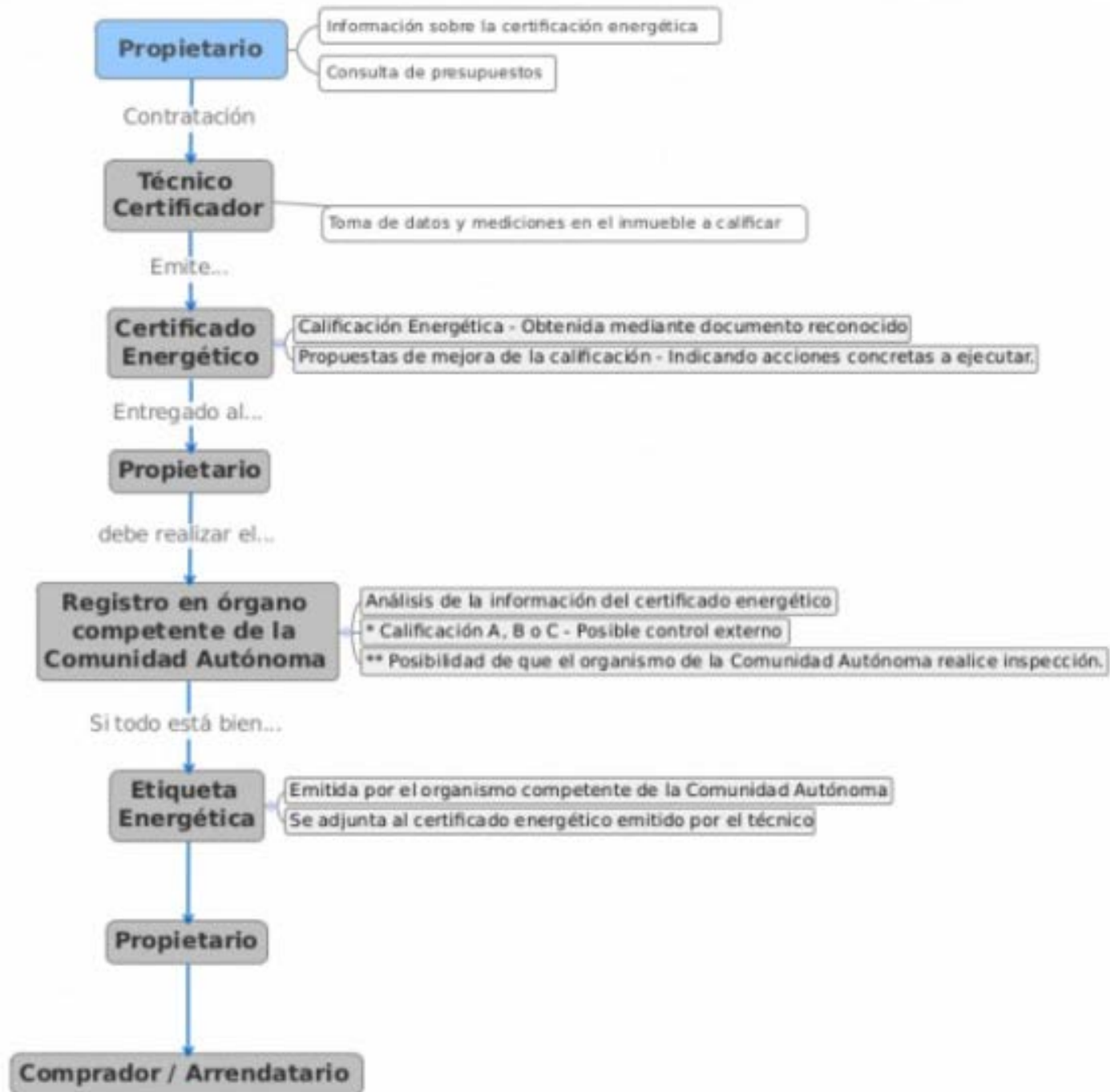
### 6 USO

Debe mostrarse en cualquier oferta, promoción o publicidad dirigida a la venta o arrendamiento del edificio o vivienda. Y entregar el original al comprador o copia al arrendador



#### LEGISLACIÓN

Real Decreto 235/2013, de 5 abril, por el que se aprueba el procedimiento básico para la certificación energética de edificios. Las CCAA deben desarrollarlo mediante decretos y órdenes específicas que regulen, por ejemplo, el registro y las labores de control y vigilancia.



- **Recente aprovação pelo Conselho de Ministros do Real Decreto nº 56/2016, de 12 de Fevereiro, em relação às auditorias energéticas, sistemas de provedores de serviços e auditores energéticos, transpõe a Diretiva 2012/27/UE.**

- Para se obter êxito em matéria de eficiência energética, há necessidade de uma colaboração entre as autoridades públicas, os financiadores e o setor da construção. Por fim, mas de grande importância, os proprietários de edifícios terão de ser convencidos e sensibilizados dos benefícios decorrentes da adoção de atitudes de eficiência energética na sua propriedade, não somente em relação à redução da fatura de energia, mas também do aumento do conforto e, conseqüentemente, da valorização econômica do imóvel.